



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: ANT 0038 - IDENTIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

PROFESSOR: JOSÉ GLEBSON VIEIRA

SEMESTRE: 2020.1 – 4T3456

LOCAL: SALA A5 (SETOR II)

EMENTA

Etnia/Raça. Povo/nação. Fronteiras étnicas e grupos étnicos. Etnicidade e identidades. Minorias étnicas e raciais. Etnogênese e territorialização. Etnicidade, terra e ambiente. Políticas Públicas e reconhecimento étnico. Indigenismo. Raça e políticas públicas. Processos Culturais e Tradição. Experiência, Memória e Etnicidade. Pluralismo étnico e Hibridismo cultural. Migração, fluxos globais e etnicidade.

OBJETIVOS

O curso busca oferecer uma visão ampla e atual sobre identidade e relações étnico-raciais, tendo como foco principal, mas não exclusivo, os povos indígenas e as interfaces com a sociedade nacional. Tomando como ponto de partida as contribuições da Antropologia, o curso pretende discutir a problemática da identidade, relacionando-a com a reflexão sobre o contato interétnico, as etnogêneses e novas etnias. Ao lado disso, pôr-se-á em debate as intersecções da identidade com outros temas e questões com o objetivo de

problematizar seus rendimentos analíticos. Temas como mestiçagem, território, territorialidade, tradição, memória, produção e transmissão de conhecimentos, etnoecologia, biodiversidade, migrações, fluxos culturais serão debatidos dentro de um esforço de compreensão de situações sociais e de contextos relacionais contemporâneos de coletivos indígenas (e também de quilombolas) em torno de práticas e ações sociais e políticas que põem em cena suas experiências, suas agências e seus projetos. Outros temas como indigenismo, pluralismo étnico, cidadania e políticas públicas serão igualmente enfrentados como indicadores importantes das relações estabelecidas pelos povos indígenas com a sociedade envolvente, mais precisamente com o Estado nacional.

O curso privilegiará a leitura de textos teóricos e etnográficos clássicos e contemporâneos. A intenção é revisitar os estudos sobre raça e racialismos, as discussões sobre a construção da etnicidade e as dinâmicas interétnicas e de propor novas possibilidades de produção de conhecimento no campo de estudos por meio da abordagem comparativa entre regiões etnográficas do Brasil.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O curso terá como dinâmica o debate dos textos - que devem ser lidos com antecedência - e o aprofundamento das discussões teórico-conceituais dos autores escolhidos. Cada sessão será apresentada pelo professor que procurará contemplar as discussões suscitadas nos textos obrigatórios; cada sessão se compõe também por outros textos que serão apresentados pelos/as estudantes sob a forma de seminários. Outros textos poderão ser indicados e/ou substituídos, a partir do andamento das atividades.

Os estudantes deverão apresentar pelo menos um seminário ao longo do curso, os quais versarão sobre temáticas propostas por mais de um autor. Para a

realização dos seminários, os textos deverão ser apresentados na íntegra, atentando para os principais argumentos teórico-metodológicos do/s autor/es. Os/as estudantes que não estiverem realizando o seminário deverão participar com perguntas e comentários.

- **Trabalho final:** consistirá num **ensaio individual** a partir da literatura discutida, devendo contemplar pelo menos uma sessão e no mínimo 03 (três) textos trabalhados no curso. Deverá conter entre 08 (oito) e 15 (quinze) páginas, excluindo as referências bibliográficas. O formato do trabalho será: Times New Roman ou Arial 12, espaço 1,5. O prazo para entrega será estabelecido pelo colegiado do PPGAS/UFRN. A avaliação da disciplina será expressa em conceitos e será considerado aprovado/a o/a estudante que obtiver conceito A, B ou C e frequência mínima de 75%.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Sessão 1. Apresentação do curso (11/03)

18/03 – Paralização nacional

Sessão 2. Etnia e Raça, Povo e nação (25/03)

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. 1998. Raça, etnia, nação. In: *Teorias da Etnicidade*. São Paulo: Editora UNESP, p. 33-54.*

WEBER, Max. 2012. Relações Comunitárias Étnicas. In: *Economia e Sociedade*. 4 ed., vol. 1. Brasília: Editora da UnB, p. 266-277. *

SEYFERTH, Giralda. 1995. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. *Anuário Antropológico/93*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 175-203.

MILANEZ, Felipe; SÁ, Lúcia; KRENAK, Ailton; CRUZ, Felipe Sotto Maior; RAMOS, Elisa Urbano; PATAXÓ, Genilson dos S. J. T. 2019. Existência e Diferença: O Racismo Contra os Povos Indígenas. *Revista Direito Práxis*. vol. 10, n. 3, p. 2161-2181.

Bibliografia complementar:

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. 2006. Estados, Naciones y Ciudadanías. In: *Processos Interculturales: Antropología Política del Pluralismo Cultural en América Latina*. México: Siglo XXI Editores, p. 133-159.

GOLDMAN, Márcio; OSSOWICKI, T. Martin. 2006. Ethnicity. In: ROBERTSON, Roland; SCHOLTE, Jan Aart (eds.). *New Encyclopedia of Globalization*. New York: The Moschovitis Group, p. 403-407.

MAUSS, Marcel. 1969 [1920]. La Nation. In: *Oeuvres*, Tome III. Paris: Minuit, p. 1-51.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1997. Pardos, mestiços ou caboclos: os índios nos censos nacionais no Brasil (1872-1980). *Horizontes antropológicos*. 1997, vol.3, n.6, p.61-84.

RENAN, Ernest. 1996. What is a nation?. In: ELEY, Geoff; SUNY, Ronald G. (eds.). *Becoming National*. Oxford: Oxford University Press, p. 41-55.

STOLCKE, Verena. 2001. A 'natureza' da nacionalidade. In: MAGGIE, Yvonne & REZENDE, Claudia Barcellos (org.): *Raça como retórica: a construção da diferença*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Sessão 3. Fronteiras e identidade étnica (01/04)

BARTH, Fredrik. 2000. Os Grupos étnicos e suas fronteiras. In: *O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas* (organização de Tomke Lask). Rio de Janeiro: Contracapa Livraria, p. 25-67. *

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. Identidade Étnica, Identificação e Manipulação; Um conceito antropológico de identidade. In: *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira, p. 1-31; 33-54. *

BARTH, Fredrik. 2000. A identidade Pathan e sua manutenção. In: *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa Livraria, p. 69-94.

CLIFFORD, James. 1995. Identidad en Mashpee. In: *Dilemas de la cultura* (Antropologia, literatura y arte en la perspectiva posmoderna). Barcelona: Editorial Gedisa, p. 327-406.

Bibliografia complementar:

ATHIAS, Renato. 2007. *A Noção de Identidade Étnica na Antropologia Brasileira*: De Roquete Pinto à Roberto Cardoso de Oliveira. Recife: Ed. Universitária da UFPE.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1986. Fricção Interétnica. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, p. 495-498.

RUBEN, Guillermo Raúl. 1988. Teoria da Identidade: Uma crítica. *Anuário Antropológico* 86. Brasília: Editora da UnB/Tempo Brasileiro, p. 75-92.

SEYFERTH, Giralda. 1986. Etnia e Etnicidade. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, p. 435-437.

SEYFERTH, Giralda. 1986. Grupo Étnico. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, p. 530-532.

VILLAR, Diego. 2004. Uma abordagem crítica do conceito de “etnicidade” na obra de Fredrik Barth. *Mana*, vol.10, n.1, p.165-192.

Sessão 4. Identidade e contato interétnico (08/04)

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1988. Os Obstáculos ao Estudo do Contato. In: *O nosso Governo: os Ticuna e o Regime Tutelar*. São Paulo/Brasília: Marco Zero/MCT-CNPq, p. 24-59.*

DAL POZ, João. 2003. A Etnia como Sistema: contato, fricção e identidade no Brasil indígena. *Sociedade e Cultura*, vol. 6, n. 2, p. 177-188.*

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2006. Identidade étnica e a moral do reconhecimento. In: *Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo*. São Paulo: Editora da UNESP; Brasília: Paralelo 15, p. 19-57.

CARNEIRO DA CUNHA, M. C. da. 2009. Etnicidade: da Cultura Residual, mas irreduzível. In: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, p. 235-258.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. 1989. A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre idéia de região. In: *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, p. 107-132.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. 1986. À volta da Identidade (e do seu Jogo Fascinante). In: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (dir.). *Anuário Antropológico* 85. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 295-302.

Sessão 5. Etnogênese, territorialização e novas identidades (15/04)

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. 2006. As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. *Mana*, vol.12, no.1, p. 39-68. *

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1999. Uma etnologia dos “Índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. In: _____ (Org.). *A Viagem*

da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 13-42. *

BARRETTO FILHO, Henyo T. 1999. Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). *A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 91-136.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. Os quilombos e as novas etnias. In: O'DWYER, Eliane Cantarino (org.) *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 43-82.

Bibliografia complementar:

BANTON, Michael. 1973. Etnogênese. In: *A Idéia de Raça*. Lisboa: Edições 70, p. 153-173.

HORNBORG, Alf; JONATHAN HILL. 2011. Introduction: Ethnicity in Ancient Amazonia. In: _____. *Ethnicity in Ancient Amazonia*. Reconstructing the Past identities from Archeology, Linguistics, and Ethnohistory. Boulder: University Press of Colorado, p. 1-27.

Sessão 6. Mestiçagem, etnicidade e cultura (22/04)

COSTA, Sérgio. 2001. A Mestiçagem e seus Contrários: Etnicidade e Nacionalidade no Brasil Contemporâneo. *Tempo Social*, vol. 13, n. 1, p. 143-158.*

GOLDMAN, Marcio. 2015. “Quinhentos Anos de Contato”: Por uma Teoria Etnográfica da (Contra) Mestiçagem. *Mana*, vol, 21, n. 3, p. 641-659. *

MUNANGA, Kabengele. 1999. Mestiçagem como símbolo da Identidade brasileira; Conclusão: racismo, mestiçagem versus identidade negra. In: *Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil*. Vozes, Petrópolis, p. 99- 109; 110-128.

PINHEIRO, Joceny de Deus. 2011. Identificação indígena e mestiçagem no Ceará. *Cadernos do LEME*, vol. 3, n. 2, p. 21-49.

Bibliografia complementar:

COHN, CLARICE. 2001. Culturas em transformação: os índios e a civilização. *Perspectivas*, vol.15, n.2, p.36-42.

FAUSTO, Carlos. 2011. Mil años de transformación de la cultura de la tradición entre los kuikuro del Alto Xingú. In: CHAUMEIL, Jean-Pierre; ESPINOSA DE RIVERO, Óscar; CORNEJO CHAPARRO, Manuel. (Orgs.). *Por donde hay soplo: estudios amazónicos en los países andinos*. Lima, Peru: Institut français d'études andines - IFEA; Pontificia Universidad Católica del Perú – PUCP, p. 185-216.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. 1996. Usos e abusos da mestiçagem e da raça no Brasil: uma história das teorias raciais em finais do século XIX. *Afro-Ásia*, vol. 18, p. 77-101.

Sessão 7. Terra, território e territorialidades (29/04)

SEEGER, Anthony; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1979. Terras e Territórios Indígenas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 101-109.*

GALLOIS, Dominique. 2004. Terras? Territórios? Territorialidades? In: RICARDO, Fany (org.). *Terras Indígenas & Unidades de Conservação da natureza: o desafio das sobreposições*. São Paulo: Instituto Socioambiental, p. 37-41. *

VIEIRA, José Glebson. 2015. “Todo caboclo é parente”: espacialidades, história e parentesco entre os Potiguara. *Revista de Antropologia/USP*, vol. 58, n. 1, p. 286-317.

ALARCON, Daniela Fernandes. 2013. A forma retomada: contribuições para o estudo das retomadas de terras, a partir do caso Tupinambá da Serra do Padeiro. *RURIS - Revista do Centro de Estudos Rurais - UNICAMP*, vol. 7, n. 1.

Bibliografia complementar:

LITTLE, Paul F. 2002. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. *Série Antropologia*, nº 32. Brasília.

MALDI, Denise. 1998. A questão da territorialidade na etnologia brasileira. *Sociedade e Cultura*, vol. 1, no. 1, p. 1-17.

SÁEZ, Oscar Calavia. 2015. O território, visto por outros olhos. *Revista de Antropologia/USP*, vol. 58, n. 1, p. 257-284.

VIEIRA, José Glebson; AMOROSO, Marta; VIEGAS, Susana de Matos. 2015. Apresentação: Dossiê Transformações das Territorialidades Ameríndias nas Terras Baixas (Brasil). *Revista de Antropologia/USP*, vol. 58, n. 1, p. 9-29.

06/05 – Seminário Warao / UFRN

Sessão 8. Etnicidade, Indigenismo e Estado-nação (13/05)

RAMOS, Alcida Rita. 2014. Ensaio sobre o não entendimento interétnico. *Série Antropologia*, vol. 444. Brasília: Universidade de Brasília, p. 1-32.*

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 2002. O Indigenismo no Brasil: migração e reapropriações de um saber administrativo. In: L’ESTOILE, Benoit de; NEIBURG,

Federico; SYGAUD, Ligia (orgs). *Antropologia, impérios e estados nacionais: uma abordagem comparativa*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, p. 159-186.*

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 1995. Estratégias de Conquista e Táticas de Governo. In: *Um Grande Cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis: Vozes, p. 159-177.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. Cidadania, Racismo e Pluralismo: a presença das sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro. In: *Ensaios em Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 192-208.

Sessão 9. Cultura, tradição e etnicidade (20/05)

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. 2002. Introdução; A invenção da tradição na África Colonial. In: *A Invenção das Tradições*. São Paulo: Paz e Terra, p. 9-23. *

LENCLUD, Gérard. 2013. A tradição não é mais o que era... Sobre as noções de tradição e de sociedade tradicional em etnologia. *História, histórias*, vol. 1, n. 1, p. 148-163.*

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. “Cultura” e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, p. 311-373.

VALLE, Carlos Guilherme O. 2005. Torém/Toré: tradições e invenção no quadro de multiplicidade étnica do Ceará contemporâneo. In: GRÜNEWALD, Rodrigo (Org.). *Toré: regime encantado do índio do Nordeste*. Recife: Fundaj, Editora Massangana, p. 221-256.

Bibliografia complementar:

LENCLUD, Alain. 1994. Qu’est ce que la tradition? In: DETIENNE, M (ed). *Transcrire les Mythologies*. Paris: Albin Michel, p. 25-43.

LINNEKIN Jocelyn. 1983. Defining Tradition: Variations on the Hawaiian Identity. *American Ethnologist*, vol. 10, n. 2, p. 241-252.

Sessão 10. Experiência, Memória e Identidade (27/05)

CANDAU, Joël. 2011. Memória e identidade: do indivíduo às retóricas holistas. In: *Memória e identidade*. São Paulo: Contexto, p. 21-58. *

MENGET, Patrick; MOLINIÉ, Antoinette. 1992. Introduction. In: MONOD BECQUELIN, Aurore ; MOLINIE, Antoinette (éd.). *Mémoire de la tradition*. Paris: Société d'ethnologie/ Université de Paris X-Nanterre, p. 9-20. *

ARRUTI, José Maurício A. 1999. A árvore Pankararu: fluxos e metáforas da emergência étnica no sertão do São Francisco. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). *A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 229-277.

SILVA, Claudia Moreira. A semântica da etnicidade: um olhar de “dentro” e de “fora”. In: “*Em busca da realidade*”: a experiência da etnicidade dos Eleotérios (Catu/RN). Dissertação de mestrado (Antropologia Social), PPGAS/UFRN, Natal, p. 146-181.

Bibliografia complementar

GRÜNEWALD, Rodrigo. 2002. A Construção da Imagem dos Bravios e a Memória Atikum. *Anuário Antropológico*, v. 98, p. 97-107.

MESEDER, Marcos Luciano Lopes. 2012. Etnicidade e ritual Tremembé: construção da memória e lógica cultural. *Revista de Ciências Sociais*, v. 43, n. 2, p. 32-42.

SEVERI, Carlo. 1993. La mémoire rituelle. Expérience, tradition, historicité. In: MONOD BECQUELIN, Aurore; MOLINIE, Antoinette (éd.). *Mémoire de la tradition*. Paris: Société d'ethnologie / Université de Paris X-Nanterre, p. 347-364.

Sessão 11. Processos culturais, produção e transmissão de conhecimentos (03/06)

BARTH, F. 2000. O Guru e o Iniciador: Transações de Conhecimento e Moldagem da Cultura no Sudeste da Ásia e na Melanésia. In: *O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 141-166.*

GALLOIS, Dominique Tilkin. 2007. Materializando saberes imateriais: experiências indígenas na Amazônia oriental. *Revista de Estudo e Pesquisa*, FUNAI, vol. 4, n. 2, p. 95-116.*

DURAZZO, Leandro; VIEIRA, José Glebson. 2017. Relações interétnicas de entendimento ritual no Nordeste Indígena. In: *Anais do 41º Encontro Anual da Anpocs*, Caxambu/MG, v. 1. p. 1.

BENITES, Tônico. 2012. Tradições de conhecimento kaiowá e história das formas de dominação. In: LUCIANO, Gersem José dos Santos; OLIVEIRA, Jô Cardoso;

HOFFMAN, M. B. (orgs.). *Olhares Indígenas Contemporâneos II*. Brasília: Centro Indígena de Estudos e Pesquisas-CINEP, p. 58-103.

Sessão 12. Etnoecologia, biodiversidade e direitos das populações tradicionais (10/06)

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; ALMEIDA, Mauro. 2009. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, p. 277-300.*

VIVEIROS DE CASTRO, E. 2007. A natureza em pessoa: sobre outras práticas de conhecimento. In: *Anais do Encontro “Visões do Rio Babel. Conversas sobre o futuro da Bacia do Rio Negro”*. Instituto Socioambiental e Fundação Vitória Amazônica, Manaus, p. 1-15. *

LITTLE, Paul. 2002. Etnoecologia e Direito dos Povos: elementos de uma nova ação indigenista. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.). *Etnodesenvolvimento e políticas públicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, p. 39-48.

DA SILVA, Franklin. P. E. 2019. Capitalismo nas aldeias indígenas. *Interethnic@ - Revista de Estudos em Relações Interétnicas*, v. 22, n. 1, p. 27-44.

Bibliografia complementar:

BARRETTO FILHO, Henyo T. 2006. Populações Tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção. In: ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui; NEVES, Walter. (Orgs.). *Sociedades Caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade*. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2006, p. 109-143.

DESCOLA, Philippe. Ecologia e Cosmologia. In: CASTRO, Edna; PINTON, Florence (Org.). *Faces do Trópico Úmido*, Belém: Cejup, p. 243-261.

ROUÉ, Marie. 1997. Novas perspectivas em etnoecologia: “saberes tradicionais” e gestão dos recursos naturais. In: CASTRO, Edna; PINTON, Florence (Org.). *Faces do Trópico Úmido*, Belém: Cejup, p. 67-79.

SANTILLI, J. 2002. Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais Associados: novos avanços e impasses na criação de regimes legais de proteção. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.). *Além da tutela: bases para uma nova política indigenista III*, Rio de Janeiro: Contra Capa/LACED, p. 83-104.

Sessão 13. Pluralismo étnico, diversidade cultural e cidadania (17/06)

RIBEIRO, Gustavo Lins. 2008. Diversidade cultural enquanto discurso global. *Desigualdade & Diversidade: Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio*, n. 2, p. 199-233.*

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 2000. Cidadania e globalização: povos indígenas e agências multilaterais. *Horizontes Antropológicos*, vol.6, n.14, p.125-141.

BANIWA, Gersen. 2012. A conquista da cidadania indígena e o fantasma da tutela no Brasil contemporâneo. In: RAMOS, Alcida Rita (org.). *Constituições nacionais e povos indígenas*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, p. 206-227.

Sessão 14. Migração, fluxos globais e etnicidade (24/06)

SEYFERTH, Giralda. 2011. A dimensão cultural da imigração. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2011, vol. 26, n. 77.*

HALL, Stuart. 2006. Pensando a Diáspora: Reflexões sobre a Terra no Exterior. In: *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, p. 25-48.*

CLIFFORD, James. 1999. Las Diásporas. In: *Itinerarios transculturales*. Barcelona: Editorial Gedisa, p. 299-442.

GARCÍA-CASTRO, A. A. 2018. Los Warao en Brasil son refugiados, no inmigrantes. Cuestiones etnológicas y etnohistóricas. *Périplos: Revista de Estudos Sobre Migrações*, vol. 2, n. 2, p. 32-55.

Bibliografia complementar:

AGIER, Michel. 2001. Distúrbios identitários em tempos de globalização. *Mana*, vol. 7, no. 2, p.7-33.

HALL, S. 2003. A questão multicultural. In: *Da diáspora. Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte, Ed. UFMG.

HANNERZ, Ulf. 1997. Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. *Mana: Estudos de Antropologia Social*, vol. 3, n. 1, p. 7-39.

Sessão 15. Políticas públicas e reconhecimento étnico (01/07)

GOMES, Nilma Lino. 2011. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v.27, n.1, p. 109-121.*

GALLOIS, Dominique Tilkin; KLEIN, Tatiane; DAL'BO, Talina Lazarin. 2016. Povos Indígenas, Políticas Multiculturais e Políticas da Diferença. *Revista Cultura e Extensão da USP*, n. 15, p. 31-48.*

RODRIGUES, Vera. 2010. Programa Brasil Quilombola: um ensaio sobre a política pública de promoção da igualdade racial para comunidades de quilombos. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, vol. 15, n. 57, p. 263-278.

BELTRÃO, Jane Felipe; OLIVEIRA, Assis da Costa; OLIVEIRA, Leon da Costa. 2009. Outras faces do ser indígena: entre pertencimentos e exclusões. *Espaço Ameríndio*, v. 3, n. 2, p. 9-41.

Bibliografia complementar

CANDAU, Joel. 2010. Bases antropológicas e expressões mundanas da busca patrimonial: memória, tradição e identidade. *Memória em Rede*, v.1, n.1, p. 43-58.

GALLOIS, Dominique Tilkin. 2008. Por que valorizar patrimônios culturais indígenas? *Ciência e Cultura*. vol.60, n.4, p. 34-36.

LEITE, Ilka Boaventura. 2008. O projeto político quilombola: desafios, conquistas e impasses atuais. *Revista Estudos Feministas*. vol.16, n.3, p. 965-977.

MUNANGA, Kabengele. 2006. Algumas considerações sobre raça, ação afirmativa e identidade negra no Brasil: fundamentos antropológicos. *Revista USP*, v. 68, n.1, p.46-57.

THEODORO, Mário; JACCOUD, Luciana; OSÓRIO, Rafael Guerreiro; SOARES, Sergei Soares. (Org.). 2008. *As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 anos após a Abolição*. 2 ed. Brasília: Ipea.

Sessão 16. Encerramento do curso (02/07)

- Discussão sobre o trabalho final